



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Análise de Marcadores Desenvolvimentais, Moderadores Sócio-Demográficos e do Efeito do Tempo de Exposição no Reconhecimento de Faces Emocionais na Infância
<b>Autor</b>	CINTIA PACHECO E MAIA
<b>Orientador</b>	ADRIANE XAVIER ARTECHE
<b>Instituição</b>	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

# ANÁLISE DE MARCADORES DESENVOLVIMENTAIS, MODERADORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS E DO EFEITO DE EXPOSIÇÃO NO RECONHECIMENTO DE FACES EMOCIONAIS NA INFÂNCIA.

Cintia Pacheco e Maia<sup>1</sup>, Adriane Xavier Arteché<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Psicologia, PUCRS

## **Resumo**

Reconhecer a expressão de faces emocionais é uma valiosa habilidade de comunicação não-verbal sendo importante principalmente ao longo da infância, quando a linguagem ainda não está completamente desenvolvida, mas as primeiras interações com indivíduos da mesma faixa etária já se iniciaram. No entanto, estudos nesta área ainda são escassos. Assim, este trabalho visa investigar os marcadores desenvolvimentais do reconhecimento de faces emocionais em crianças entre seis e 11 anos, bem como o efeito da idade, do sexo e do tempo de exposição. Um total de 90 crianças participaram do estudo, sendo separadas em três grupos: 6-7 anos (n=30); 8-9 anos (n=30); 10-11 anos (n=30). Utilizou-se o CBCL (Child Behavior Check-List) e Raven, para exclusão de possíveis casos clínicos dentre os participantes. Estes foram expostos a 38 fotos de crianças expressando alegria, tristeza, raiva, nojo, medo e surpresa, em três intensidades (baixa, média e alta), e neutralidade. Tais fotografias foram retiradas do CEPS (Child Emotions Picture Set). Cada imagem foi apresentada em dois tempos de duração (500ms e 1000ms). Alegria foi a expressão mais fácil de ser reconhecida, seguida por nojo, surpresa, raiva, medo e tristeza respectivamente. O grupo de 10-11 anos apresentou melhor acurácia, enquanto o de 6-7 anos demonstrou acurácia mais baixa. Quanto aos marcadores sócio-demográficos e o tempo de exposição não houve diferenças significativas. Com isso, conclui-se que alegria é a primeira emoção a ser reconhecida, seguida daquelas emoções cruciais para a sobrevivência e surpresa e, por último, a tristeza. Este desenvolvimento segue, também, curso cronológico, corroborando com dados vistos na literatura.

## **Palavras-Chave**

Reconhecimento facial; emoção; desenvolvimento; criança